



Aproximações teóricas sobre a construção da identidade profissional docente na pós-graduação stricto sensu em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil

Theoretical approaches to the construction of professional teaching identity in postgraduate courses in tourism, hospitality and related areas in Brazil

Aproximaciones teóricas a la construcción de la identidad profesional docente en cursos de posgrado en turismo, hotelería y afines en Brasil

Adriana Santos Brito*

Doutoranda em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP). Professora substituta do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Sorocaba. Universidade de São Paulo (USP). **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-3511-4548>.

Alexandre Panosso Netto

Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do curso de Bacharelado em Lazer e Turismo e Vice coordenador do Mestrado e Doutorado em Turismo da Universidade de São Paulo (EACH-USP). **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-9362-6795>

André Riani Costa Perinotto

Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS/RS). Professor Associado no Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-7094-3758>

Información del artículo

Recibido:
09/10/2023

Aceptado:
13/12/2023

Publicado:
01/07/2024

*Autor de correspondencia

adrianasbrito@usp.br

Páginas:

55 - 75

<http://rperiplo.uaemex.mx/>

Resumo

O artigo teve como objetivo compreender as atribuições teórico-reflexivas direcionadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil, à luz da construção da identidade profissional docente. Ressalta-se nesta pesquisa que as atribuições teóricas e práticas ocorridas nas duas últimas décadas possibilitaram a criação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), em 2002, organização que vem diversificando temáticas de ensino e pesquisa nessas áreas de estudos. A metodologia envolveu pesquisa de cunho qualitativa, descritiva-exploratória e bibliográfica. Após as análises propõe-se contribuições interdisciplinares que corroboram para novos olhares alinhados à construção da identidade docente (construção interdisciplinar). Nas considerações finais apresenta-se contribuições à luz do caminhar na docência e na pesquisa. Desta forma, propõe-se a realização de futuras investigações teóricas e/ou aplicadas para auxiliar em novas adequações direcionadas a melhorias relacionadas à formação de recursos humanos nesses cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no país.

Palavras-chave: Pós-graduação, turismo, hospitalidade, áreas afins, identidade profissional docente.

Resumen

El objetivo de este artículo fue comprender las atribuciones teóricas y reflexivas dirigidas a los cursos de posgrado en turismo, hotelería y áreas afines en Brasil, a la luz de la construcción de la identidad profesional de los profesores. Esta investigación destaca el hecho de que las atribuciones teóricas y prácticas que han tenido lugar en las últimas dos décadas condujeron a la creación de la Asociación Nacional de Investigación y Posgrado en Turismo (ANPTUR) en 2002, organización que viene diversificando los temas de enseñanza e investigación en estas áreas de estudio. La metodología utilizada fue la investigación cualitativa, descriptivo-exploratoria y bibliográfica. Tras los análisis, se proponen aportes interdisciplinarios que corroboran nuevas perspectivas alineadas con la construcción de la identidad docente (construcción interdisciplinaria). Las consideraciones finales presentan aportes a la luz del recorrido docente e investigativo. Por lo tanto, se propone la realización de futuras investigaciones teóricas y/o aplicadas que contribuyan a realizar nuevos ajustes tendientes a mejorar la formación de recursos humanos en estos posgrados *stricto sensu* en turismo, hotelería y afines en el país.

Palabras clave: Posgrado, turismo, hospitalidad, áreas afines, identidad profesional docente.

Abstract

The aim of this article was to understand the theoretical and reflective attributions directed at *stricto sensu* postgraduate courses in tourism, hospitality and related areas in Brazil, in the light of the construction of the professional identity of teachers. This research highlights the fact that the theoretical and practical attributions that have taken place over the last two decades enabled the creation of the National Association for Research and Postgraduate Studies in Tourism (ANPTUR) in 2002, an organization that has been diversifying teaching and research themes in these areas of study. The methodology involved qualitative, descriptive-exploratory and bibliographical research. After the analysis, we propose interdisciplinary contributions that corroborate new perspectives aligned with the construction of teacher identity (interdisciplinary construction). The final considerations present contributions in the light of the journey in teaching and research. It is therefore proposed that future theoretical and/or applied research be carried out to help make new adjustments aimed at improving the training of human resources in these *stricto sensu* postgraduate courses in tourism, hospitality and related areas in the country.

Key words: Postgraduate, tourism, hospitality, related areas, teaching professional identity.

DOI <https://doi.org/10.36677/elperiplo.v0i47.22165>

Introdução

O presente artigo visou compreender as atribuições teórico-reflexivas à luz da construção da identidade profissional docente, tendo em vista as mudanças no cenário educacional superior, aqui direcionadas aos chamados 'lugares de formação', mais precisamente aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil.

Inicialmente, a caminhada acadêmica envolve anos de estudo e pesquisa, sendo o momento que ocorre o entrelace da construção da identidade profissional no campo de atuação/formação com as qualificações por mais alguns anos (formação continuada), no caso dessa pesquisa envolvendo os programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins.

Antes de refletir sobre esses questionamentos, é importante destacar que os campos de estudo aqui mencionados, como turismo, hospitalidade e áreas afins, não possibilitam o conhecimento pedagógico em suas grades curriculares, ou seja, possíveis alinhamentos ao contexto disciplinar da formação de base (graduação).

Isso nos permite inferir que para atuarem como docentes no ensino superior é necessário a formação continuada, o que pode ser denominado de progressão de carreira, seja em cursos de especialização *lato sensu* e principalmente o avanço no conhecimento a ser adquirido em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em níveis de mestrado e doutorado.

Em seu estudo, Pimenta e Anastasiou (2014) trazem reflexões direcionadas ao magistério superior, onde para as autoras, há uma certa concordância de que na atuação docente não é necessário formação específica no campo do ensinar. Isso ocasionalmente direciona à um novo caminho de estudo e pesquisa quando esses(as) profissionais escolhem a continuidade em suas carreiras acadêmicas, ao nível de pós-graduação *stricto sensu* e durante as experiências em sala de aula.

Para isso, propõe-se reflexivamente nesta pesquisa, compreender a importância dos aportes teóricos no auxílio do 'fazer e estar docente', momento em que as ações pedagógicas conseguem ser entrelaçadas aos conhecimentos específicos (saberes) de uma formação interdisciplinar, neste caso o turismo, hospitalidade e áreas afins, podendo muitas vezes proporcionar inúmeros desafios nas atuações ao longo da vida no magistério superior. Acredita-se que todos os desafios, incertezas, dedicação e escolha, se tornam o suporte essencial para construção da identidade profissional docente.

Fernandes *et al.* (2017) alerta sobre a importância de se construir uma identidade profissional docente no ensino superior aos profissionais com formação em bacharelado. Para isso é necessário a continuidade de uma política educacional que valorize e consequentemente busquem em novas formações caminhos de qualificação, conhecimentos e uma aprendizagem inovadora, construtiva e coletiva aos que almejam ser docentes, sujeitos atuantes no processo de ensino e aprendizagem.

Já as reflexões teóricas de Amaral *et al.* (2020) enfatiza sobre contribuições do relacionar a teoria da formação (saberes pedagógicos e específicos) com a prática docente no ensino superior. Nesta pesquisa, é notória a necessidade de associações entre essas duas vertentes (teoria e prática), envolvendo aportes que auxiliam à construção da identidade profissional docente, aqui direcionada às áreas do turismo, hospitalidade e afins.

Enquanto isso, Lopes e Pereira (2011) em sua pesquisa relatam a construção de uma identidade na docência, na qual possui dois direcionamentos: a identidade coletiva e a identidade profissional, ambas dizem respeito às representações sociais e emocionais partilhadas durante a vida do 'ser docente', neste caso, em turismo, hospitalidade e afins.

As contribuições de Masetto (1998) nos permite refletir sobre uma docência universitária que não exige somente o domínio dos conhecimentos, direcionados em qualquer profissão, o diferencial está no saber ensinar, ter didática, na dedicação nos estudos, leituras e consequentemente propor reflexões durante o seu trabalho docente.

Nota-se ainda que a construção da identidade profissional docente perpassa alguns critérios básicos na prática educativa. Isso converge com o pensamento de Freire (1996) quando ele fala sobre o processo de mediação do ser professor(a), como um trabalho que envolve criação, possibilidades de troca e construção do conhecimento entre docentes e discentes em sala de aula.

Neste caso, as associações teóricas sobre construção da identidade profissional docente vinculadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins (cursos ativos), permite compreender um campo muitas vezes desafiador para os(as) acadêmicos(as). Por envolver a interdisciplinaridade, os estudos nessas áreas do conhecimento, possibilitam sistematizar esse fenômeno das Ciências Sociais Aplicadas com novas investigações numa perspectiva acadêmica e didática.

Pensar na formação docente, a partir do campo dos estudos em turismo, hospitalidade e áreas afins, tem sido necessário por envolver questões entre o ensino, aprendizagem e pesquisa. Como já mencionado, essas áreas de estudos trouxeram mudanças nos últimos anos sobre o pensar nos impactos referentes à sociedade acadêmica. Mesmo assim, ainda necessita de maiores debates envolvendo recursos didático-metodológicos nos cursos de pós-graduação ao nível *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no país.

Dessa forma, acredita-se que essa pesquisa vai possibilitar novas contribuições teórico-reflexivas à luz da docência universitária e a didática como base para atuação em sala de aula, atributos necessários a construção para o 'ser e o estar docente', frente aos inúmeros desafios no ensino superior e na pesquisa científica em turismo, hospitalidades e áreas afins.

Quando se fala sobre a formação de recursos humanos para atuarem em sala de aula em turismo, hospitalidade e áreas afins, cabe frisar que essa área é relativamente pequena, se comparada às demais áreas do conhecimento que estão cadastradas. Devido a necessidade de compreensão

sobre essa área do conhecimento, em meados da década de 1990, houve a vinculação do Turismo na chamada área 27 que já era composta pelos cursos de Administração Pública e de Empresas e Ciências Contábeis, conforme Brasil (2019).

O surgimento dos primeiros programas de pós-graduação *stricto sensu*, permitiu assistir uma demanda de profissionais que necessitavam na época 'concluir' o grau acadêmico de mestrado e doutorado para a continuidade do ensino e pesquisa em instituições de ensino superior no país, a chamada progressão de carreira.

Acredita-se que o fator chave para o surgimento da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil, foi a criação de mais cursos de graduação, momento em que ocorrem formações nas diversas instituições do país e consequentemente houve a ampliação nas produções acadêmicas e a necessidade de progressão de carreira por parte dos(as) profissionais que escolheram dar continuidade aos estudos acadêmicos para atuarem no ensino superior.

Como a temática envolve a pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins (os cursos ativos), evidencia-se também que esses programas ampliaram as investigações na área do turismo e ao mesmo tempo incentivou a criação de uma comunidade científica com profissionais docentes e pesquisadores(as) na área, como cita Momm e Santos (2010). Uma vez que possibilita novos conhecimentos, promovendo a cooperação científica nacional e internacional.

Com base nas reflexões apresentadas de forma inicial nesta seção, surge o seguinte questionamento: de que forma as contribuições teóricas possibilita ressignificar o processo formativo interdisciplinar direcionado à construção da identidade profissional docente dos(as) já atuantes no ensino e na pesquisa científica em programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, tendo em vista o atual cenário educacional superior no Brasil?

Dessa maneira o desenvolvimento deste artigo justifica-se por dois motivos. O primeiro é a necessidade de reflexão teórica sobre a formação superior em turismo, hospitalidade e áreas afins (pós-graduação) que esteja vinculado à construção formativa (identidade profissional docente), caminhos acadêmicos que os(as) profissionais nestas áreas do conhecimento optam como progressão de carreira e exercício do magistério superior e consequentemente a pesquisa científica.

E o segundo motivo, destaca-se o aprofundamento sobre os estudos no campo do turismo, hospitalidade e áreas afins, de modo a possibilitar alinhar conhecimentos favoráveis ao pensar, teorizar e pôr em prática novas investigações interdisciplinares. Acredita-se que esse foi o principal caminho para a continuidade nas investigações ao longo de anos, envolvendo ensino e pesquisa. Possíveis contribuições direcionadas sobre a formação e a construção da identidade profissional docente em turismo, hospitalidade e áreas afins no sul global.

Contudo, as próximas seções deste artigo apresentam reflexões mediante um estudo, na qual se discute a partir de um aprofundamento teórico e conceitual. Nas considerações finais, realizou-se uma análise geral do contexto central da pesquisa, trazendo discussões à luz da construção da identidade profissional docente nos campos do turismo, hospitalidade e áreas afins, enfim, questões norteadoras sobre a formação, trabalho docente e a pesquisa científica.

Marco Teórico

Breves contribuições teóricas sobre a construção da identidade profissional docente no contexto formativo em turismo, hospitalidade e áreas afins

Reconhecer a importância da construção da identidade profissional docente como parte integrante do contexto formativo no magistério superior, é contribuir para a continuidade acadêmica de profissionais que já estão atuantes no ensino e pesquisa no país, diante de um cenário cheio de mudanças que exige novas práticas constantes no ensino e aprendizagem, além das vivências de pesquisa.

Borges e Silva (2020: 187) relatam que nos últimos anos houve diversas transformações no cenário educacional, o que possibilitou práticas pedagógicas inovadoras, influenciada pelo pensamento do 'ser docente reflexivo', isso tudo reafirma os valores na profissão, pois "[...] a educação nunca é neutra, há sempre intencionalidades no ato de educar [...]".

É importante destacar que a construção da identidade profissional docente em turismo, hospitalidade e áreas afins, surge a partir da necessidade de progressão de carreira com a criação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e a ampliação nos estudos acadêmicos nessas áreas do conhecimento no país como forma de consolidação destes campos do conhecimento.

Desse modo, acredita-se que as inovações didático-metodológicas vinculadas ao alicerce construtivo de temáticas centrais que são dialogadas no turismo, hospitalidade e áreas afins, colaboram hoje para novas mudanças nos currículos de formação em nível superior, no caso deste estudo, (re)pensar em inovações curriculares, ou seja, contribuições teóricas interdisciplinares que esteja somada à docência e a pesquisa científica.

Hoje, constata-se a consolidação da produção do conhecimento interdisciplinar (pesquisa científica) nesses cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, visto o percurso histórico-educacional iniciado em meados da década de 1970 com a criação primeiramente de cursos de graduação em turismo em diversas instituições de ensino superior no país.

A crítica nesta pesquisa é direcionada a não evidência de forma clara em discussões teóricas vinculadas à construção da identidade profissional docente em turismo, hospitalidade e áreas afins, a partir do viés didático-metodológico, uma vez que já possuem temáticas de investigação já consolidadas. Mas não há um aprofundamento em investigações teóricas e práticas que entrelaçam esses estudos.

No caso da pós-graduação, é fundamental novas investigações que versem sobre a prática docente vinculada à pesquisa, uma conexão que pode refletir em novas formas de ressignificar o trabalho do(a) docente e pesquisador(a), como afirma Marin (2010). Tendo em vista o cenário educacional superior que indica mudanças contínuas no ensinar e pesquisar.

Borges e Silva (2020) contextualizam que o trabalho docente é influenciado pela relação docente e discente. Sendo que essa relação permite o desenvolvimento da habilidade técnica, ou seja, o exercício da didática, assim como os procedimentos que facilitam o processo de aprendizagem dos(as) estudantes.

E por falar em habilidade técnica, Libâneo (2002) e (2012) reflete sobre a importância da didática e suas contribuições no processo educativo. Isso cria novas possibilidades ou condições pedagógicas favoráveis ao desenvolvimento saudável do ensino e aprendizagem, fatores importantes para quem ensina, estuda e pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*, os chamados 'lugares de formação'.

Desse modo, pensar na construção da identidade profissional docente vinculada aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, envolve questionamentos específicos da área de formação e pedagógicos (os chamados saberes) que está diretamente direcionado ao contexto interdisciplinar, principalmente para quem já é atuante em sala de aula.

Isso corrobora no questionamento de Tardif (2002), que apresenta em seu estudo reflexões do saber docente. Para o autor esse saber deve estar ancorado com as questões da formação (conhecimento específico) e da experiência (conhecimento didático), algo a ser adquirido por estes(as) profissionais. Quando direcionado a formação em turismo, hospitalidade e áreas afins, esses saberes auxiliam na escolha da profissão e o perfil acadêmico. A partir dessa escolha, inicia-se a construção da identidade profissional docente, desde o campo de estudo que vai direcionar as produções científicas, assim como os saberes necessários para o ensino.

Ainda no pensar de Tardif (2002) os saberes são construídos no processo histórico de formação do(a) profissional. E mais ainda quando esses saberes (conhecimento, experiência e pedagógico) se fazem presentes no cotidiano acadêmico. Acredita-se na pluralidade e na heterogeneidade do ensino e aprendizagem em nível superior, por envolver conhecimentos e que vai de encontro com a formação docente e pesquisa, como refletem os autores Brito e Perinotto (2021).

Ao mencionar a pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, acredita-se que o maior desafio na docência em nível superior ainda está no cotidiano de sala de aula, momento em se questiona novas aproximações teóricas (saberes) com a vivência (prática). É também um momento de reflexão (processo contínuo) sobre a própria construção de perfil profissional (identidade docente) e os elementos que remetem a sua resignificação.

Desse modo, assegurar esses fundamentos durante a vida acadêmica que encaminha à docência e a pesquisa é um processo contínuo na profissão, cujas contribuições formativas podem trazer um diferencial aos já atuantes no ensino e na pesquisa científica, como citam Pimenta e Anastasiou (1996) e Tozetto (2011).

Por isso, a construção da identidade profissional docente não é fixa, é preciso que essa formação se refaça ao longo da vida, ou seja, durante o magistério superior, quando há caminhos para o sentido crítico-reflexivo, como cita Nóvoa (1992). É preciso um entrelace de conhecimentos ao longo dos anos que remeta a inovações no pensar, no agir em sala de aula e na produção de conhecimento interdisciplinar (pesquisa), neste caso direcionado aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins.

Possibilitar novos caminhos na qual esses profissionais possam continuar sendo críticos nos campos de atuação. Tudo isso são requisitos básicos para a formação sólida, teórico-reflexiva e prática, visando o conceito do ensino e aprendizagem que é “[...] levar o aluno a construir o seu conhecimento [...]” como cita Carvalho et al. (2017: 10).

Pensar na construção da identidade profissional docente quando direcionado à formação em turismo, hospitalidade e áreas afins em programas de pós-graduação *stricto sensu*, é tentar impulsionar novas práticas formativas para além das competências teóricas, técnicas (pesquisa) e até políticas já existentes. Se faz necessário propor novos direcionamentos que exigem uma complexidade mais humana, conforme cita Neto (2002).

Outra questão norteadora para entendimento da temática, é que uma parcela dos(as) docentes e pesquisadores(as) que possuem vínculo nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, em sua relevância tem a formação inicial (graduação) em nível superior de cursos de bacharelado, assim afirma Tomazzoni (2016).

Nota-se ainda que as estruturas curriculares desses cursos de pós-graduação *stricto sensu* possibilitam o encaminhar em dois lados, sendo o primeiro a docência vínculo ao ensino e à pesquisa acadêmica e a segunda opção é direcionada ao mercado de trabalho. No caso dos(as) que optam pelo caminho da universidade, deve-se lembrar que o início dos estudos ocorre na graduação, continuam durante a pós-graduação e o exercício de sua profissão (a prática).

No pensamento de Brito e Perinotto (2021) é interessante que essa construção da identidade profissional docente ocorre devido a troca de experiências que envolvem questões de cunho social, cultural, político e econômico, algo coerente com a profissão, sua prática em sala de aula e seu discurso frente a realidade nessas áreas do conhecimento. E isso vai de encontro com as reflexões das autoras Brito e Souza (2018), quando citam que a prática, o tempo e a dedicação são os fatores de base para quem deseja ingressar na universidade como docente e pesquisador(a).

Por isso, a formação acadêmica e a sua continuidade por meio de qualificações (especialização *lato sensu*, mestrado e doutorado *stricto sensu*) auxiliam na construção do ‘ser docente’, isso permite não só o direcionamento ao magistério superior, mas a construção formativa de outros(as) profissionais, como citam Perinotto et al. (2016).

Diante das reflexões teóricas que embasam essa pesquisa, faz-se necessário destacar que a construção da identidade profissional docente direcionada a formação do ‘ser professor’ perpassa o campo interdisciplinar em estudos acadêmicos, algo essencial para a consolidação da profissão. E que essas contribuições podem ser significativas, mais precisamente quando se encaminha esse contexto reflexivo para a sociedade acadêmica, ou seja, aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil.

Metodologia

A pesquisa teve como base metodológica o uso descritivo e interpretativo, a respeito da temática em questão. Desse modo, presume-se que a abordagem utilizada na construção da pesquisa de cunho qualitativo visou elucidar o alcance das informações necessárias possibilitando ser um caminho de exploração de significados que envolvem indivíduos ou um determinado problema social, conforme cita Creswell (2010).

As tipologias de pesquisa utilizadas foram a descritiva-exploratória de Veal (2011) que direcionou ao levantamento de cursos ativos da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil, cujo período de criação tem como marco temporal os anos de 1997 a 2021, sendo que essas informações foram encontradas na *site* da Plataforma Sucupira. Além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* aqui mencionados, outro caminho necessário foi a inter-relação com as temáticas de investigação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR).

E que diretamente está associada à construção da identidade profissional docente, com destaque as temáticas de produção científica desenvolvidas por docentes e pesquisadores(as) já atuantes nesses programas e que fazem parte da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), enquanto uma instituição que direciona a produção do conhecimento e de novos recursos didático-metodológicos para o ensino superior em turismo, hospitalidade e áreas afins no país. E por fim, o recurso da pesquisa bibliográfica de Gil (1991) possibilitou validar a análise, no sentido teórico, uma vez que os(as) autores(as) mencionados(as) permitem construir reflexões sobre o tema estudado.

Para os resultados e discussão, optou-se pela análise de conteúdo da Bardin (1977) e (2011), no sentido de realizar aproximações teóricas 'interpretativas' nesta pesquisa. Por meio da análise de conteúdo de Bardin (1977) e (2011), foi realizada a construção das figuras 1 e 2, à luz da teoria de Buzan (2009) sobre mapas mentais e com o suporte do *software online Mindomo* foram elaboradas essas figuras. Em continuidade na análise, houve a criação dos quadros 1 e 2, fator necessário na apresentação de sínteses teóricas 'explicativas' também como base central do tema.

A autora Bardin (2011: 15) fala que o uso metodológico da análise de conteúdo permite o "[...] aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados". Desse modo, evidencia-se informações teórico-reflexivas que podem ser melhor analisadas seguindo em três fases. A primeira fase consistiu na pré-análise, tendo por objetivo "[...] a organização, embora ela própria seja composta por atividades não estruturadas, abertas>>, por oposição à exploração sistemática dos documentos". Neste momento identificou-se a necessidade de organizar todos os documentos da pesquisa, a bibliografia com base na temática, fazendo inicialmente uma leitura flutuante, ou seja, o primeiro contato com os textos (bibliografia) no sentido de associar as leituras para se atingir o objetivo da pesquisa.

Enquanto isso, na segunda fase, a autora Bardin (1977) fala sobre o momento de realizar a exploração do material que foi coletado durante a pré-análise. E por fim, na terceira fase, Bardin (1977) se refere ao tratamento e interpretação dos resultados coletados ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Foi o momento de lançar as contribuições teóricas sobre a construção da identidade profissional docente, cujas relevâncias estão entrelaçadas na continuidade formativa de profissionais já atuantes e futuros docentes/pesquisadores(as) aqui direcionado aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins.

Resultados e Discussão

O surgimento e a evolução dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, possibilitou a consolidação de investigações temáticas (produção científica) e o direcionamento de novas ações didático-metodológicas garantindo à construção identidade profissional docente nessas áreas do conhecimento. Atribuições essas que foram iniciadas a partir da criação do primeiro curso de turismo em meados da década de 1970, um curso em nível de Bacharelado, na cidade de São Paulo, antiga Faculdade de Turismo do Morumbi e atual Universidade Anhembi Morumbi, sendo um curso direcionado à formação para o mercado de trabalho (primeiro modelo de formação superior em turismo na época), como afirma Perinotto *et al.* (2016) e Matias (2022).

No pensar de Leal *et al.*, (2012: 175) o curso de turismo surgiu devido “[...] à criação de programas específicos”. Por isso, houve uma procura por esse novo curso que possuía várias áreas de abrangência, numa perspectiva interdisciplinar e que possibilitou formar novos profissionais em âmbito acadêmico, devido a necessidade desse perfil para atuação em universidades e faculdades na época. Daí a necessidade da construção da identidade profissional docente para atuarem os diversos cursos superiores que foram sendo implantados em todo o país anos posteriores.

Com a necessidade de implantação de mais cursos superiores, a graduação em turismo passou de ser um ‘interesse’ de pessoas envolvidas com a política e demais empresários para se tornar uma área que envolveria o ensino e a pesquisa científica, como cita Perinotto *et al.* (2016). Desse modo, Rejowski (1998: 28) fala que a área interdisciplinar do turismo passou a ser vista como “um fenômeno complexo possível de ser estudado e analisado sob múltiplas facetas”.

Diante do aumento dos cursos de graduação em turismo no país e o incentivo às pesquisas científicas, à docência superior em turismo conseguiu se tornar uma área de trabalho multidisciplinar para os(as) profissionais que já estavam buscando qualificação, isso significa dizer que a formação continuada desses profissionais estabeleceu a construção de um grupo de docentes e pesquisadores(as) coeso e que conseqüentemente destacam-se nesta área com o ensino e desenvolvimento de pesquisa, conforme cita Panosso Netto *et al.* (2017).

Essas reflexões encaminham-se a um percurso histórico e educacional que décadas posteriores fazem referência ao surgimento da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, com início nos anos de 1990. Uma vez que o direcionamento central está na progressão de carreira, conseqüentemente na construção da identidade profissional docente, algo importante no pensar acadêmico de professores(as) e pesquisadores(as).

Isso nos permite dizer que hoje a compreensão acadêmica interdisciplinar em turismo, hospitalidade e áreas afins, possibilita novas formas de investigação, envolvendo uma formação profissional que busca por qualificações durante toda a carreira acadêmica, o direcionamento de novas produções (pesquisa científica), contribuições didáticas e metodológicas ao ensino e na extensão, bem como fomentar a qualificação de profissionais já atuantes em instituições de ensino superior no país.

Vale ressaltar que a reforma educacional no ensino superior ocorrida em meados de 1990 foi direcionada à uma política pública distributiva de expansão que ainda trouxe impactos na sociedade acadêmica, como cita Rocha e Seraine (2020). O que justificou a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, à exemplo da pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins.

E quando se trata de evolução dos cursos e qualidade no ensino superior, o que de certa maneira direciona à construção da identidade profissional docente na pós-graduação *stricto sensu*, observa-se melhorias a partir da continuidade dos Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG), com destaque o VI PNPG (2011-2020) ainda em exercício, esse documento trata de indicadores para a avaliação da internacionalização como afirma Brasil (2011).

Cabe frisar que o VII PNPG (2021-2030) continua sendo formulado, portanto não disponível. É importante destacar que a continuidade deste plano, possibilita novas tendências no campo científico, como cita Soares *et al.* (2014) resultados que direcionam no surgimento de mais programas de pós-graduação *stricto sensu*, trazendo inovações relacionadas às atividades de ensino e de pesquisa.

Por isso, acredita-se que as contribuições do atual VI PNPG e do futuro VII PNPG norteiam a construção da identidade profissional docente. O motivo está na criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, na evolução dos cursos já existentes com direcionamentos à qualidade do ensino e da pesquisa, melhores condições de trabalho docente, meios de garantir a formação continuada de profissionais já atuantes em sala de aula, a ampliação de vagas na pós-graduação (progressão de carreira) para futuros mestrandos(as) e doutorandos(as), por fim e não menos importante repensar a questão do produtivismo acadêmico, nota-se que esses impactos vão direcionar novos rumos à sociedade acadêmica, como ressalta Brasil (2011).

Destaca-se na análise o direcionamento à pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, momento em que ocorre a evolução dos cursos com a apresenta a figura 1, contendo os vinte e um (21) cursos em nível de mestrado e doutorado (categoria de ensino - acadêmico e profissional), foram criados entre os anos de 1990 a 2021, sendo que esses cursos permanecem ativos.

De forma descritiva, como é apresentado por Brasil (2019), hoje existem dezesseis (16) cursos de pós-graduação que estão localizados dentro da área 27 da CAPES com destaque para a subárea de Turismo, outros quatro (4) cursos pertencentes à área Interdisciplinar e mais um (1) curso pertencente à área de Ciências Ambientais, o que totaliza vinte e um (21) cursos. Essa construção satisfatória no campo educacional superior tem como base a distribuição dos cursos de graduação nas três décadas anteriores (1970-1980-1990). Um campo interdisciplinar que ainda está em ascensão nos últimos anos, como apresenta a figura 1 a seguir.

Figura 1. Linha do tempo evolutiva da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil



Fonte: Elaborado com base na Plataforma Sucupira, 2023 e adaptado pelos autores, 2023.

Vale lembrar que a CAPES direcionou o curso de Turismo no grupo já contendo os cursos de Administração Pública e de Empresas, e Ciências Contábeis. Por isso, a sua continuidade evolutiva em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins (cursos ativos), principalmente entre os anos de 1990 a 2021, possibilitou uma discussão entre pesquisadores(as) nessas áreas do conhecimento, enfatizando a necessidade de construção da identidade profissional docente dos(as) já atuantes no ensino superior e na pesquisa científica, como foi apresentado na figura 1.

Destacam-se dois motivos que possuem relação com a evolução desses cursos. O primeiro motivo está relacionado à formação continuada de docentes e pesquisadores(as) (progressão de carreira), assim a necessidade de criação de mais programas de pós-graduação *stricto sensu* nessas áreas de conhecimento, a fim de atender uma demanda de profissionais crescente no país. Com caráter que direciona ao aprofundamento no campo teórico, didático-metodológico, essa formação científica acaba por exigir mais competências, seja na produção de conhecimento, inovação no ensino e cooperação acadêmica em âmbito nacional e internacional.

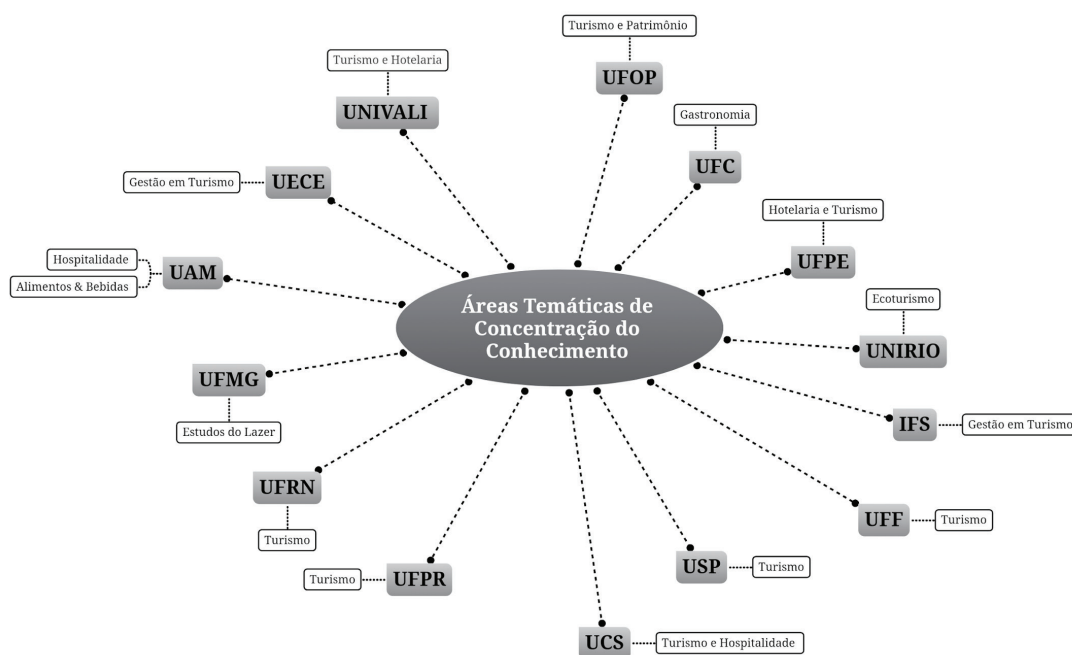
E o segundo motivo é referente a um cenário educacional bastante paradoxal nos últimos anos, como afirma Dalben (2010). Aqui o destaque é para novas experiências teóricas, metodológicas e práticas que proporcionaram uma compreensão construtiva do ‘fazer docente’, quando se pensa em formação de professores(as) e pesquisadores(as) em turismo, hospitalidade e áreas afins, isso envolve diferentes espaços, tempos e contextos institucionais, sociais, culturais, econômicos e políticos.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins (ativos) criados entre os anos de 1990 a 2021 estão sendo ofertados em diversas instituições de ensino superior no Brasil. Isso motivou a continuidade na qualificação dos(as) profissionais que já exercem o magistério superior, tornando-se a base essencial para a consolidação não somente da pós-graduação *stricto sensu* nessas áreas de concentração, mas também permitir novos olhares sobre o ensino e pesquisa, produzindo referências bibliográficas no âmbito nacional e internacional, como cita Rejowski *et al.* (2022).

Outra questão importante são as contribuições de ensino e pesquisa em turismo, hospitalidade e áreas afins, construídas ao longo de todos esses anos por uma parcela de docentes e pesquisadores(as). São profissionais que auxiliam no desenvolvimento científico nesses campos de atuação e que a partir da evolução da graduação, surge a necessidade de criação da pós-graduação *stricto sensu* como uma continuidade acadêmica no Brasil.

Nota-se uma consolidação nessas áreas de investigação, como é apresentado a figura 2 a seguir. São áreas temáticas que promovem, a partir dos campos de concentração da ANPTUR, meios construtivos de ampliação da identidade profissional docente, na formação de outros(as) profissionais e na produção de conhecimento (científica).

Figura 2. Áreas temáticas de concentração da pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins



Fonte: Elaborado com base na Plataforma Sucupira, 2023 e adaptado pelos autores, 2023.

As áreas temáticas que vinculam-se a produção de conhecimento e consequentemente estão associadas a construção da identidade profissional docente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, corrobora com o pensamento de Borges e Tardif (2001), quando os autores falam sobre a consolidação da profissão docente, o que de forma construtiva reflete nas produções científicas de cunho qualitativo e quantitativo nessas áreas de estudo e que vinculam no crescimento de pesquisas sobre a formação da identidade docente e o uso de novas metodologias indicadas no campo teórico, metodológico e prático em sala de aula.

Desse modo, a formação e a construção da identidade profissional docente, nos permite dar ênfase ao que foi e continua sendo construído nos últimos anos na pesquisa científica, com destaque a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR), devido à sua representatividade no campo dos estudos nessas áreas. A ANPTUR¹ (2002, s.d.) surge com o intuito de congregiar as instituições brasileiras para manter os programas de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, ao nível de mestrado e doutorado, direcionado ao ensino e a produção do conhecimento (pesquisa científica) no país.

Dessa forma, docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) à esses cursos pós-graduação *stricto sensu*, promovem a construção do conhecimento, fruto de bases teóricas, metodológicas e práticas, seja em sala de aula e em campo, devido às suas formações (específicas e pedagógicas) e com passar dos anos na vida acadêmica, tornam-se autor(a/es/as) de suas próprias temáticas de pesquisa, à luz de sua formação, conseguem construir suas identidades na docência universitária e consolidam-se na carreira acadêmica-profissional no Brasil.

Ao direcionar às áreas de concentração (divisões científicas) apresentadas na ANPTUR, acredita-se na possibilidade de novos caminhos teóricos, metodológicos e práticos, para o ensino, aprendizagem e o produtivismo acadêmico em nível nacional e internacional, distribuindo suas temáticas de investigação em divisões científicas, onde os(as) docentes e pesquisadores(as) constroem suas identidades profissionais ao longo da carreira acadêmica.

Pimenta e Anastasiou (2014) refletem uma questão interessante. Para as autoras a construção da identidade profissional docente, inicia no momento em que há uma relação de confronto significativa entre a teoria com a prática, permitindo assim a construção de novas teorias. Desse modo, esses(as) profissionais acabam se tornando referências nessas áreas de pesquisa, conforme o quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Divisões científicas da ANPTUR (2023) e suas contribuições na construção da identidade profissional de docentes e pesquisadores(as) na pós-graduação em turismo, hospitalidade e áreas afins

Divisão Científica	Grupos de Trabalho da ANPTUR	Síntese teórica com as temáticas de pesquisa
Destinos Turísticos	Políticas nacionais e regionais de turismo	As temáticas apresentam abordagens que se vinculam à gestão aplicada em destinos e locais turísticos. Questões envolvendo sustentabilidade e competitividade em destinos turísticos. Além disso, visa trazer questões sobre governança em turismo, políticas nacionais e regionais de turismo. Enfatiza reflexões sobre o planejamento de turismo integrado, assim como o desenvolvimento local e regional. As investigações podem apresentar os impactos do turismo, questões de território e espaço. E por fim, as relações entre o turismo e o meio ambiente.
	Planejamento e gestão de destinos turísticos	
	Turismo e Trabalho	
	Turismo, espaço e natureza	
	Temas emergentes	

1 A missão da Anptur tem como objetivo estabelecer padrões de excelência educacional, e a captação de recursos e incentivos para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino de pós-graduação em Turismo no Brasil (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (anptur.org.br)).

Divisão Científica	Grupos de Trabalho da ANPTUR	Síntese teórica com as temáticas de pesquisa
Gestão em Turismo	Gestão de negócios turísticos	Envolvem a teoria e prática da gestão de organizações e negócios em turismo. Além disso, pode trazer estratégias e planejamento, questões sobre a produção e operações, investigações direcionadas aos recursos humanos, a gestão financeira, a gestão da qualidade, o marketing de destinos e de negócios turísticos, comportamento do consumidor no turismo e os sistemas de informação em turismo, pode envolver debates sobre as tecnologias de informação e comunicação e as questões sobre inovação e criatividade e empreendedorismo.
	Marketing de negócios e destinos turísticos	
	Comportamento do consumidor em turismo	
	Tecnologias e inovação em turismo Eventos	
Sociedade e Cultura	Turismo e cultura	Propõe a interface entre turismo, sociedade e cultura, assim como a identificação e a caracterização de recursos culturais materiais e imateriais de interesse turístico. Enfatiza o interesse em estudos sobre patrimônio, formas de preservação e de resgate da história e da memória, assim como os meios de valorização da cultura através do turismo, a importância do turismo na valorização da cultura, na cultura alimentar, na gastronomia, no turismo e na restauração. Além disso, busca investigações que apresentem as várias manifestações sociais e seus significados para o turismo, as mobilidades em turismo, as relações envolvendo o lazer e entretenimento.
	História e turismo	
	Gastronomia e restauração	
	Turismo e sociedade	
	Mobilidades e turismo	
	Lazer e entretenimento	
	Estudos de gênero e turismo	
Hospitalidade	Hospitalidade nas empresas	Busca a relação entre acolhedor e acolhido, tanto na dimensão individual quanto coletiva e suas interfaces com o turismo. Espaços físico-territoriais, organizacionais e ambientais como espaços de hospitalidade. Enfatiza as práticas de acolhimento nas relações entre comunidades locais e visitantes/turistas/ migrantes e as práticas culturais de recepcionar, hospedar, alimentar e entreter em interações sociais que configuram a hospitalidade nos âmbitos social, privado, público, comercial e também digital, não se restringindo ao acolhimento relacionado à visitação turística ou ao fenômeno migratório.
	Hospitalidade e sociedade	
Formação e Pesquisa Científica	Epistemologia, métodos e técnicas da pesquisa em turismo	Temáticas que envolvam o ensino e a pesquisa científica nas áreas do turismo, do lazer e da hospitalidade nos níveis de graduação e pós-graduação. Investigações sob o olhar da epistemologia aplicada aos campos de estudos do turismo, assim como os paradigmas científicos e produção de conhecimento em turismo e novos métodos científicos e metodologias de pesquisa aplicados aos estudos do turismo. Busca relevância em produções que apresentem resultados e impactos da pesquisa e da formação em turismo. A pesquisa como mecanismo de interação entre diferentes níveis de formação. A produção científica, a qualificação e o impacto. A questão da internacionalização da pesquisa e a formação de excelência em turismo, lazer e hospitalidade.
	Formação e qualificação para o turismo	
	Produção e comunicação científica em turismo	

Fonte: Elaborado com base na ANPTUR, 2023 e adaptado pelos autores, 2023.

Quadro 1 demonstra descritivamente as contribuições temáticas e de pesquisa relacionadas de forma direta com a construção da identidade de docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) a ANPTUR. Todo o aparato teórico e prático dos chamados “saberes” que esses(as) profissionais conseguiram construir ao longo de suas formações acadêmicas com pesquisas, não deixando de lado as atribuições em sala de aula.

Neste contexto, cabe frisar que a construção da identidade profissional docente parte de três vieses. A primeira reflexão direciona à construção formativa (graduação) e continuada (pós-graduações) que associam o turismo com outras temáticas científicas, permitindo assim, a construção de uma identidade profissional docente vinculada à diversidade de inovações no campo da pesquisa científica.

A segunda reflexão está relacionada a vinculação desses(as) profissionais aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, a denominada progressão de carreira, enquanto fator decisivo para estarem no exercício do magistério superior (sala de aula) e assim conseguirem fortalecer a partir de seus trabalhos de docência e pesquisa esses campos de estudo nos últimos anos.

E a terceira e última reflexão proporciona avanços aos estudos em turismo, hospitalidade e áreas afins, cuja relação é histórica iniciada na década de 1970 com a graduação em turismo, mas obtiveram uma continuação importante no campo educacional superior com o surgimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nessas áreas do conhecimento.

Esses suportes teóricos construídos com pesquisa são válidos no sentido acadêmico, por trazer uma ressignificação constante do 'ser docente e pesquisador(a)' no atual cenário educacional superior, tendo em vistas as dificuldades "[...] baseando-se na prática e no confronto com as condições da profissão [...]" como ressalta Nunes (2010), além de possibilitar contribuições significativas à formação de outros(as) profissionais em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil.

Por envolver uma formação variada de docentes e pesquisadores(as) na pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, nota-se um o avanço nas produções científicas com base na interdisciplinaridade, como foi apresentado na divisão científica da ANPTUR, o quadro 1. Isso fortalece o fenômeno turístico estudado e pesquisado por esses(as) profissionais docentes e pesquisadores(as) com suas particularidade conceituais e metodológicas na contemporaneidade, como apresenta o quadro 2 a seguir.

Quadro 2. Síntese sobre a construção da identidade profissional docente em turismo, hospitalidade e áreas afins à luz da interdisciplinaridade

Temáticas que compõem a construção da identidade profissional docente	Síntese de contribuições	Redução da análise teórica
Políticas nacionais e regionais de turismo	Quanto à formação e construção da identidade profissional docente em turismo, hospitalidade e áreas afins, as contribuições são formativas, interdisciplinares, didáticas e reflexivas.	Há o direcionamento formativo e interdisciplinar na construção profissional docente de professores(as) e pesquisadores(as) que atuam nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em turismo, hospitalidade e áreas afins, cujas investigações possuem diversas abordagens de conhecimento, possibilitando um novo olhar construtivo que envolve teorias, metodologias e práticas reflexivas mediante o atual contexto educacional superior no Brasil.
Planejamento e gestão de destinos turísticos		
Turismo e Trabalho		
Turismo, espaço e natureza		
Temas emergentes		
Gestão de negócios turísticos		
Marketing de negócios e destinos turísticos		
Comportamento do consumidor em turismo		
Tecnologias e inovação em turismo		
Eventos		
Turismo e cultura		
História e turismo		
Gastronomia e restauração		
Turismo e sociedade		
Mobilidades e turismo		
Lazer e entretenimento		
Estudos de gênero e turismo		
Hospitalidade nas empresas		
Hospitalidade e sociedade		
Epistemologia, métodos e técnicas da pesquisa em turismo		
Formação e qualificação para o turismo		
Produção e comunicação científica em turismo		

Fonte: Elaborado com base na ANPTUR, 2023; Pimenta e Anastasiou, 2014 e adaptado pelos autores, 2023.

Por isso, acredita-se que a formação e a construção da identidade profissional docente a partir das temáticas de pesquisa destacadas pela ANPTUR (2023), promovem inovações interpretativas no campo das ciências sociais aplicadas, por envolver abordagens interdisciplinares, o que condiz com a teoria da produção do conhecimento de Jafari (2005), tem em vista compreender o turismo de forma acadêmica, ou seja, uma teoria que traz discussões reflexivas e que melhor indica a continuidade das investigações relacionadas aos estudos nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins. Essas reflexões vão de encontro com o pensamento das educadoras Pimenta e Anastasiou (2014) ao emitirem notas importantes e que esclarecem a necessidade de ressignificação da identidade de docentes e pesquisadores(as) no ensino superior, por envolver durante a caminhada acadêmica diversos confrontos entre teorias, metodologias e práticas no saber educacional, neste caso, os campos do conhecimento em turismo, hospitalidade e áreas afins.

Considerações Finais

A partir dos resultados deste artigo, observou-se que as contribuições teóricas aqui mencionadas nesta pesquisa estão diretamente relacionadas à formação interdisciplinar que é construída por docentes e pesquisadores(as) vinculados(as) aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil. Isso nos permite pensar em possibilidades de ressignificação sobre a formação e a construção da identidade profissional desses(as) profissionais ao longo de suas vidas acadêmicas.

Refletir sobre a criação do primeiro curso de pós-graduação em turismo e hotelaria na década de 1990, mais precisamente em 1997 pela UNIVALI, foi o ponto de partida para o que se vê nas investigações científicas no campo do turismo, hospitalidade e áreas afins. De modo que isso vem sendo continuado em anos posteriores na pós-graduação *stricto sensu* nessas áreas do conhecimento na contemporaneidade. Por aderência às diversas temáticas de pesquisa, fica evidente que as divisões científicas da ANPTUR, permitiu consolidar enquanto base científica no Brasil, produções que envolvem a interdisciplinaridade, frutos de dedicação acadêmica de docentes e pesquisadores(as).

Desse modo, a interpretação reflexiva da teoria é fundamental para a construção do 'saber docente em turismo, hospitalidade e áreas afins', mediante um contexto educacional que traz inúmeras possibilidades para o caminho da pesquisa científica. Além disso, possibilitar inovações em métodos de ensino e aprendizagem, algo importante dentro da pós-graduação, *stricto sensu* traz uma continuidade da formação de outros(as) acadêmicos(as) que irão dar seguimento à profissão que é o 'ser docente'.

Como foi observado na teoria, esses cursos de pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins, tornam-se 'lugares de formação', por envolver contribuições formativas, algo que é construído mediante anos de estudos e pesquisas. Nota-se que o avanço em produções científicas em nível de mestrado e doutorado, associados aos conhecimentos específicos e os pedagógicos dão continuidade a profissionalização e a formação continuada de docentes e pesquisadores(as) no país.

Isso traz um diferencial para a formação em turismo, hospitalidade e áreas afins, por relacionar diversos campos de conhecimentos à luz da interdisciplinaridade, o que ressalta a relevância dessa contribuição científica e demais outras que porventura irão surgir sobre esse tema. Com a finalização desse artigo, percebe-se que as contribuições teóricas que envolvem essa pesquisa são relevantes para o campo do conhecimento.

Acredita-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, além da pergunta problema ter sido respondida. Nesse sentido, as reflexões aqui apresentadas trazem uma melhor contribuição sobre os estudos científicos, no ponto de vista educacional superior, à luz da formação e construção da identidade profissional docente nos campos do turismo, hospitalidade e áreas afins.

Dessa maneira, o aprimoramento teórico será o próximo passo para o desenvolvimento de investigações (artigos e pesquisas futuras), advindas a partir das reflexões aqui apresentadas, tendo como intuito possibilidades no campo teórico com novas contribuições sobre o panorama científico como um todo, um suporte fundamental e interdisciplinar à pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no Brasil.

Portanto, essa pesquisa se considera importante de modo a possibilitar possíveis alinhamentos entre o contexto educacional superior e os conhecimentos específicos de uma formação interdisciplinar, que possibilita o pensar, o teorizar e pôr em prática novos aprendizados. Uma vez essa produção, envolve ensino superior e pesquisa científica, a fim de propor possíveis e futuras contribuições direcionadas à formação e a construção da identidade profissional docente com ênfase no exercício do magistério na pós-graduação *stricto sensu* em turismo, hospitalidade e áreas afins no sul global.

Referências

- Amaral, B.L. de M., Pinto, C. A. S., Nóbrega-Therrien, S. M. (2020). Prática docente no ensino superior e os saberes da formação inicial: constituindo a identidade profissional. *Nuances*, (31), 238-255. Disponível em <https://doi.org/10.32930/nuances.v31i0.8325>, [Acesso em: 28 abr. 2022].
- Anptur (2002). *Estatuto da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo - Anptur*. Disponível em *Estatuto_ANPTUR.pdf*, [Acesso em: 22 mai. 2023].
- Anptur (2023). *Divisões científicas*. São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Disponível em anptur.org.br/seminario/2023/files/submissao/chamada-trabalho.pdf, [Acesso em: 21 ago. 2023].
- Brasil (2011). *Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020*. Disponível em www.gov.br, [Acesso em: 04 fev. 2023].
- Brasil. (2019). *Capes - Documento de Área - Área 27: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo*. Disponível em *Requisitos para apresentação de propostas de cursos novos (APCN)(www.gov.br)*, [Acesso em: 10 abr. 2022].
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Brito, A.S., Perinotto, A.R. C. (2021). Docência e ensino em turismo: ensinar a quem? *Academic Journal of Studies in Society, Sciences and Technologies - Geplat Papers*, 2(3),1-18. Disponível em *View of Docência e ensino em turismo: ensinar a quem? (geplat.com)*, [Acesso em: 22 set. 2021].
- Brito, A.S., Souza, C. L. (2018). Relações entre ensino-aprendizagem e os desafios do bacharel em turismo na docência universitária: o caso de uma instituição de ensino superior (IES). *Revista Iberoamericana de Turismo- RITUR*, Penedo, 8(1), 74-99. Disponível em *Relações entre ensino-aprendizagem e os desafios do bacharel em turismo na docência universitária: o caso de uma instituição de ensino superior (IES)RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo (ufal.br)*, [Acesso em: 27 set. 2018].
- Borges, C., Tardif, M. (2001). Os saberes dos docentes e sua formação. *Revista Educação & Sociedade*, (74), 11-22.
- Borges, M. C., Silva, J. de S. (2020). Pedagogia e didática na formação docente no ensino superior: construção da identidade profissional. *Revista Cocar*, (8), 182-199. Disponível em *Pedagogia e didática na formação docente no ensino superior - construção da identidade profissional | Revista Cocar (uepa.br)*, [Acesso em: 17 mai. 2023].
- Buzan, T. (2009). *Mapas mentais: Métodos criativos para estimular o raciocínio e usar ao máximo o potencial do seu cérebro*. São Paulo: Sextante.
- Carvalho, A, M. P. de., Belintane, C., Abud, K. M., Rodrigues, L. de A. D., Neira, M. G.; Lima, M. E. de, Machado, N. J., Trivelato, S. L. F., Castellar, S. M. V. (2003). *Formação continuada de professores: uma releitura das áreas do cotidiano*. 2 ed. São Paulo, SP: Cengage.

- Creswell, J. (2010). *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed.
- Dalben, Â. I. L. de F. (2010). Tensões entre formação e docência: buscas pelos acertos de um trabalho. In: Dalben, Â. I. L. de F.; Diniz, J.; Santos (orgs.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica. 818p. (Coleção Didática e prática de ensino), parte (1), 150-165.
- Fernandes, C. R. S., Viana, I. L. R. de S., Alves, A. de M., Macedo, L. S., Martins, A. M. G. de S., Rodrigues, M. T. P. (2017). A construção da identidade por bacharéis no ensino superior. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, 3(1), 26-41. Disponível em <https://dx.doi.org/10.18256/2447-3944/rebes.v7n1p26-41>, [Acesso em: 16 abr. 2022].
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Gil, A. C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Jafari, J. (2005). Tourism research: revamping old challenges for integrative paradigms. *Anais do VII Congreso Nacional y I Internacional de Investigación Turística*. Guadalajara, México.
- Leal, S. R., Panosso Netto, A., Trigo, L. G. G. (2012). Tourism education and research in Brazil. In: Lohmann, G., Dredge, D. (org.). *Tourism in Brazil. Environment, management and segments*, (1), 173-188.
- Libâneo, J. C. (2002). *Didática*. 21.ed. São Paulo: Cortez.
- Libâneo, J. C. (2012). Ensinar e aprender, aprender a ensinar: o lugar da teoria e da prática na didática. In: Libâneo, J. C., Alvez N. (orgs.). *Temas de pedagogias: diálogos entre Didática e Currículo*. São Paulo: Cortez.
- Lopes, M. A. da C., Pereira, M. de F. C. R. (2011). Como as identidades configuram a formação – uma análise a partir da opinião de professores portugueses sobre os efeitos da formação contínua. In Guimarães, C. M., Reis, P. G. R. do., Akkari, A., Gomes, A. A. (orgs.). *Formação e Profissão Docente*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, cap. 2, 34-59.
- Masetto, M. T. (1998). *Docência na universidade*. Campinas: Papirus.
- Marin, A.J. (2010). O trabalho docente: uma “caixa-preta” para os professores. In Dalben, Â. I. L. de F., Diniz, J., Santos (orgs.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica. (Coleção Didática e prática de ensino), parte 1, 150-165.
- Matias, M. (2022). *Turismo: 50 anos dos cursos de graduação no Brasil*. Jundiaí [SP]: Paco.
- Momm, C. F., Santos, R. N. M. dos. (2010). Conhecimento científico nos cursos de pós-graduação (stricto sensu) em turismo e áreas correlatas no Brasil no período de 2000 a 2006. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 4(2), 64-85. Disponível em <https://doi.org/10.7784/rbtur.v4i2.269>, [Acesso em: 05 mai. 2022].
- Neto, E. dos S. (2002). Aspectos humanos da competência docente: problemas e desafios para a formação de professores. In Severino, A. J., Fazenda, I. C. A. (orgs.). *Formação Docente: rupturas e possibilidades*. Campinas, SP: Papirus, cap. 2, 41-54.

- Nóvoa, A. (1992). Formação de professores e profissão docente. In: Nóvoa A. (org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Nova Enciclopédia.
- Nunes, C. M. F. (2010). O professor e os saberes docentes: algumas possibilidades de análise das pesquisas. In Dalben, Â. I. L. de F.; Diniz, J., Santos (orgs.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica. 818p. (Coleção Didática e prática de ensino), parte 2, 339-353.
- Panosso Netto, A., Trigo, L. G. G., Silveira, C. E. (2017). Tourism Knowledge – The Gap between Academy and Industry. In Scott, N.; Martino, M. de.; Niekerk, M.V. (org.). *Knowledge Transfer to and Within Tourism: academic, industry and government bridges*, 8 ed. United Kingdom: Esmerald Publishing Limited, 113-128.
- Plataforma Sucupira (2023). *Plataforma Sucupira - cursos avaliados e reconhecidos*. Disponível em Plataforma Sucupira (capes.gov.br), [Acesso em: 04 abr. 2022].
- Perinotto, A. R. C., Santos, P. L. dos., Brito, A. S. (2016). Graduação em Turismo no Brasil: evolução, articulações didáticas e desafios para turismólogo docentes. *Revista Humanidades*, 31(1), 42-65. Disponível em <http://dx.doi.org/10.5020/23180714.2016.31.1.42-65>, [Acesso em: 30 nov. 2016].
- Pimenta, S. G., Anastasiou, L. das G. C. (1996). Que destino os pedagogos darão à pedagogia? In Pimenta, S. G. (org.). *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez.
- Pimenta, S. G., Anastasiou, L. das G. C. (2014). *Docência no ensino superior*. 5ª ed. São Paulo: Cortez.
- Rejowski, M. (1998). Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira. 2. ed. Campinas, SP: Papirus.
- Rejowski, M., Ferro, R. C., Sogayar, R. L. (2022). Pós-graduação em Turismo, Hospitalidade e Lazer no Brasil: Da consolidação dos mestrados à emergência dos doutorados. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo (16), e-2217. Disponível em <http://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2217>, [Acesso em: 04 jul. 2023].
- Rocha, J. S. da R.; Seraine, A. B. M. dos S. (2020). A pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil: trajetória de uma política. *ECCOM – Educação, Cultura e Comunicação*, 11(22), 347-366.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Tomazzoni, E. L. (2016). *Coletânea de estudos turísticos. Ensino, Eventos, Hotelaria, Intercâmbio internacional*. Assis: Triunfal Gráfica e Editora.
- Tozetto, S.S. (2011). Os saberes da experiência e o trabalho docente. *Revista Teoria e Prática da Educação*, 14(3), 17-24. Disponível em <https://doi.org/10.4025/tpe.v14i3.14696>, [Acesso em: 20 jun. 2019].
- Soares, W. D., Soares, F. B. D., Leite, M. T. S., Sampaio, C. A., Vianna, R. S. M., Carneiro, J. A., Neto, J. F. R. (2014). A qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, 5, edição especial, 2816-2829.
- Veal, A. J. (2011). *Metodologia de pesquisa em lazer e turismo*. São Paulo: Aleph.